

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

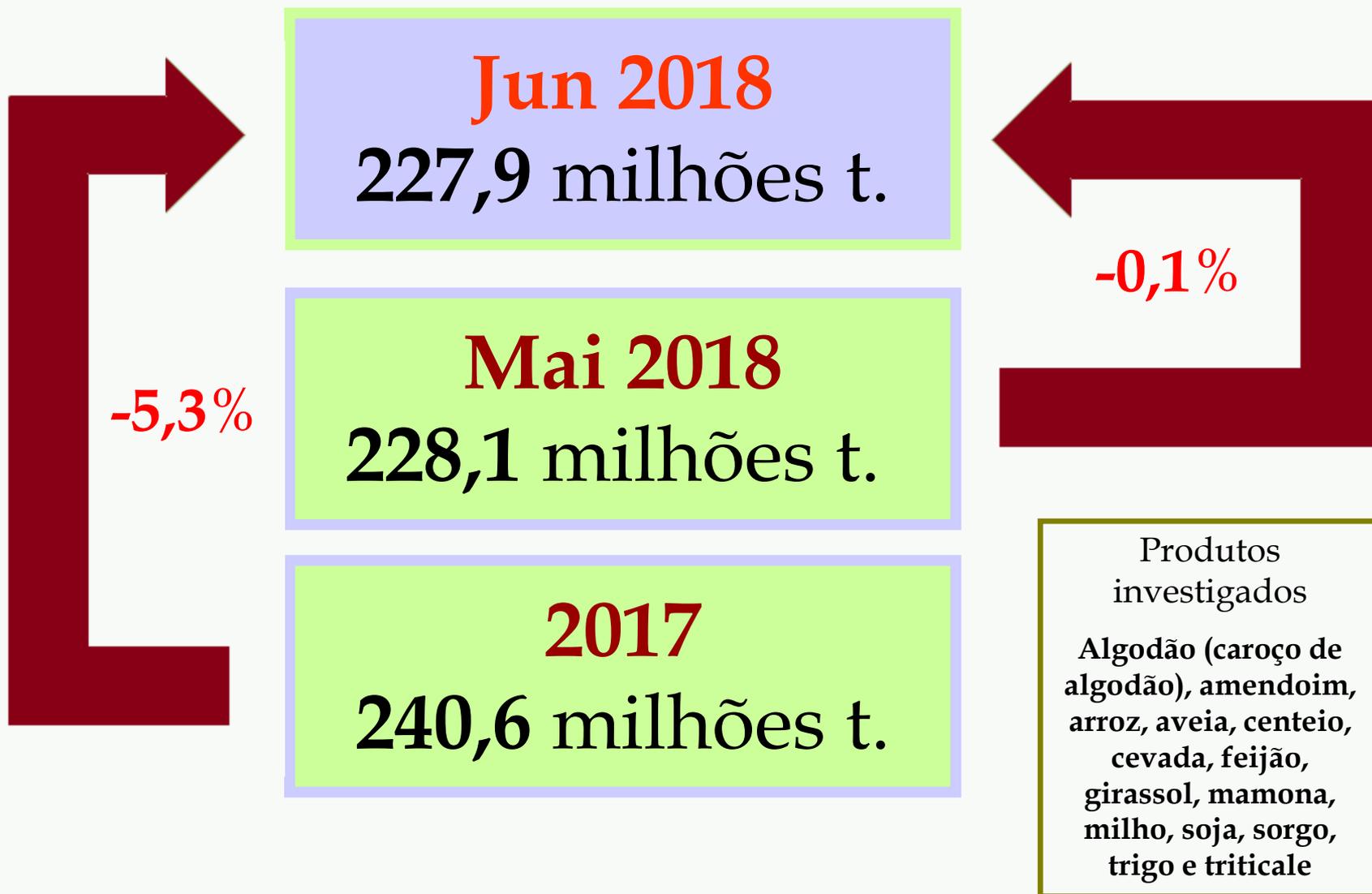
LSPA

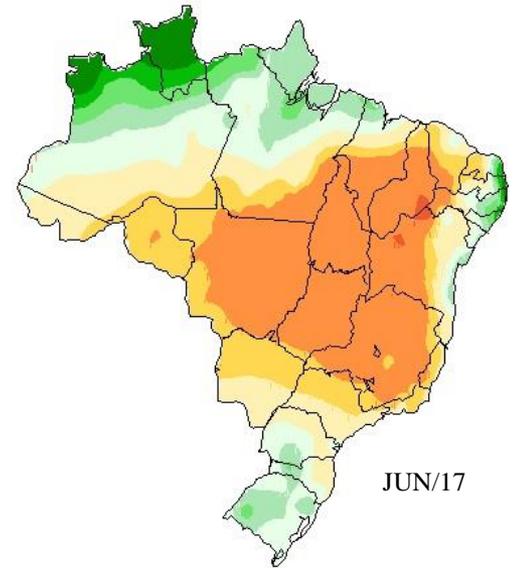
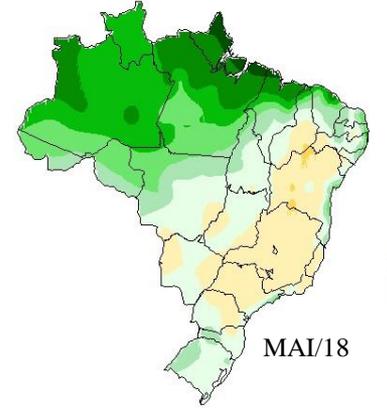
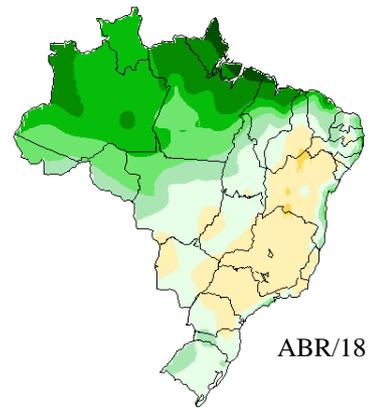
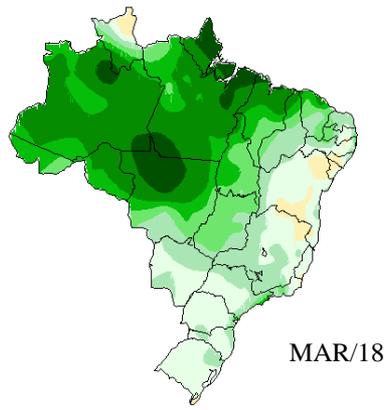
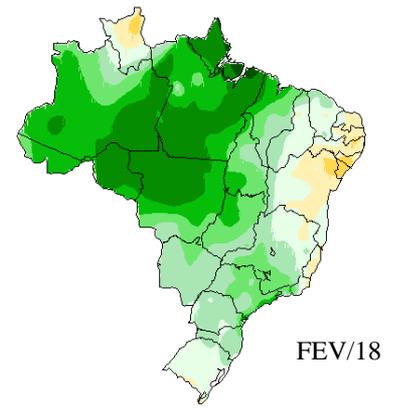
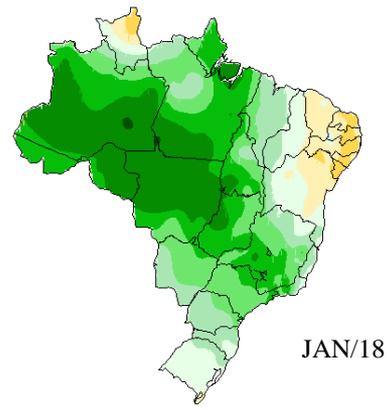
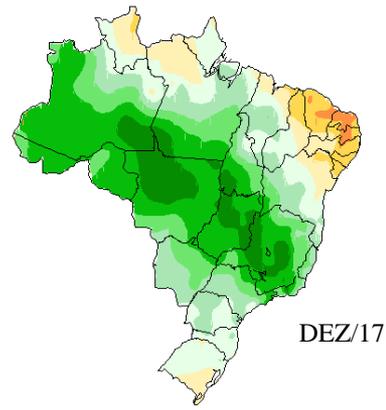
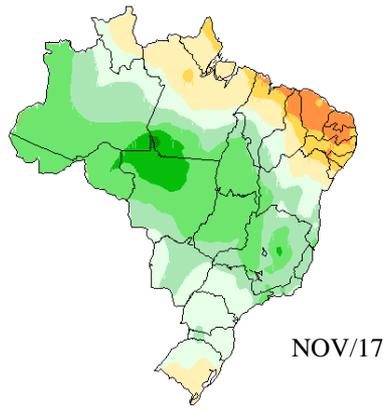
Junho de 2018

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

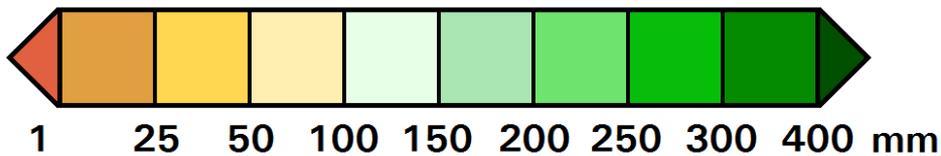
**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil





Precipitação Total

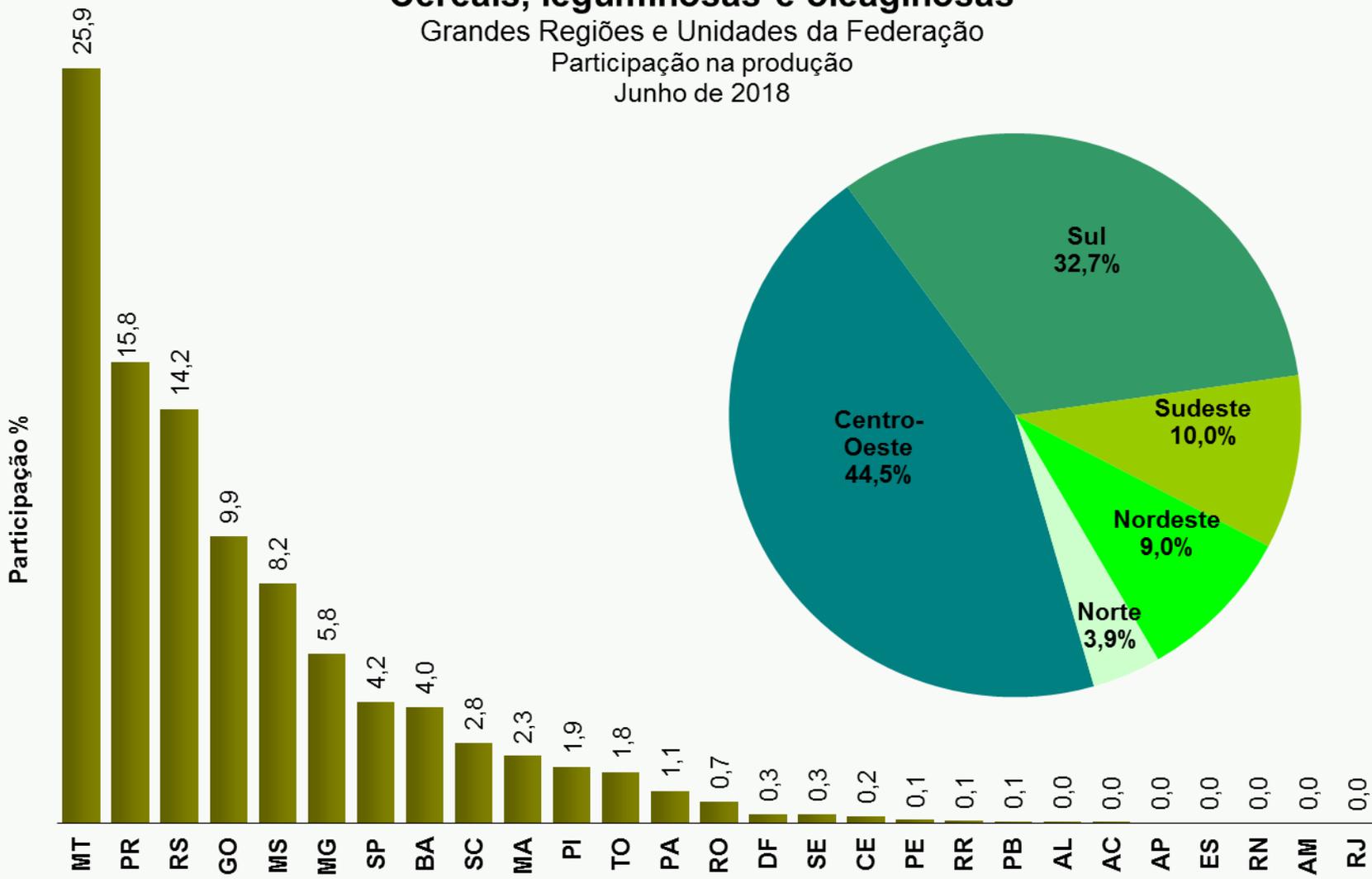


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

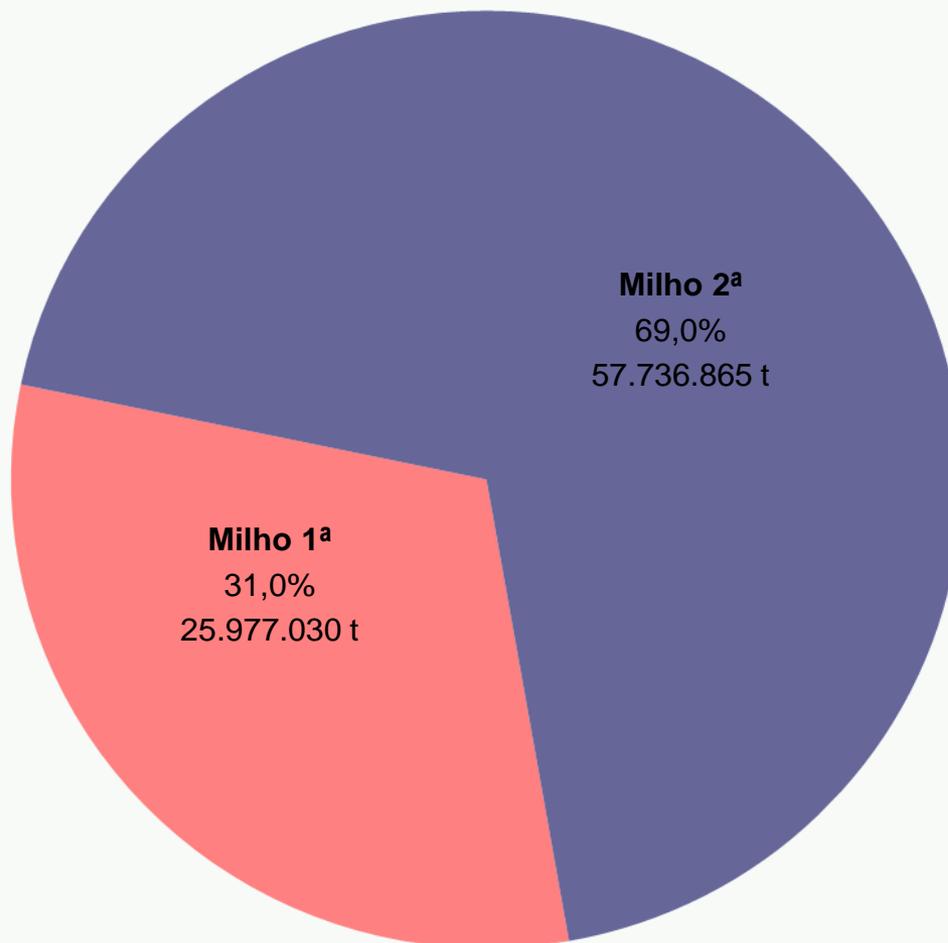
Participação na produção

Junho de 2018



Distribuição por safras da produção de Milho

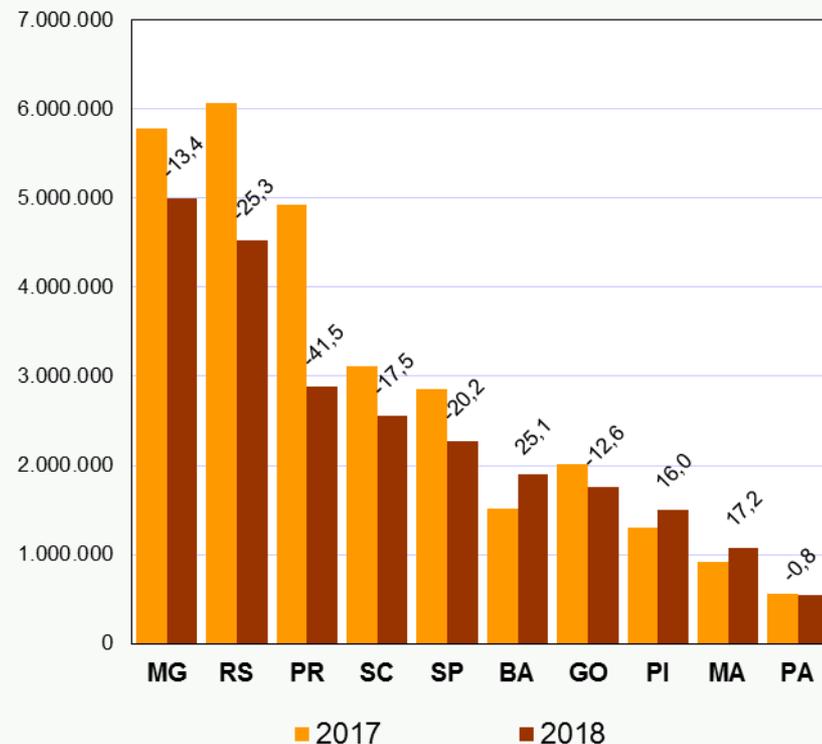
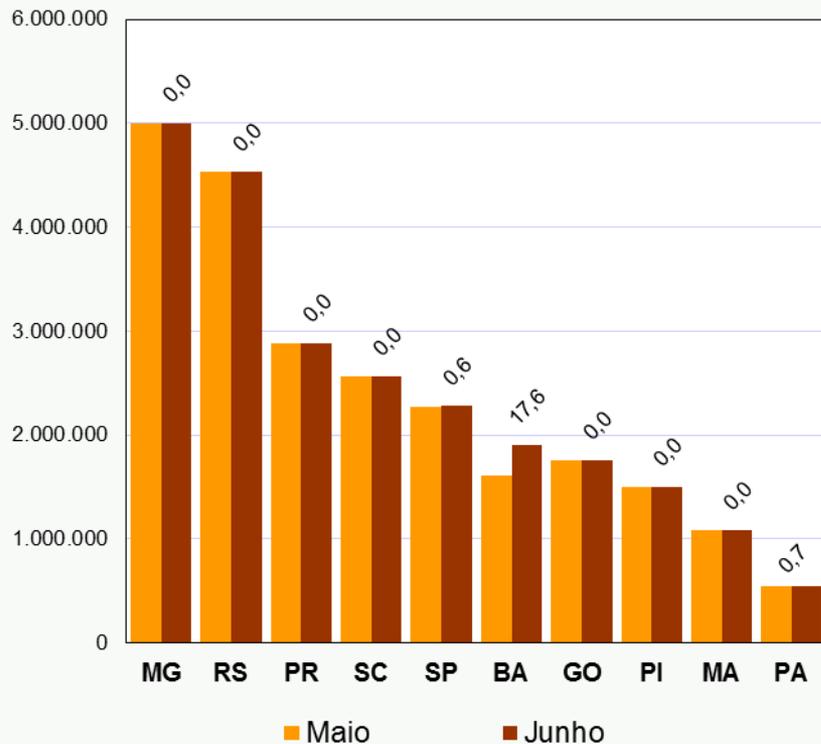
Total: 83.713.895 t



Milho 1ª safra – 25.977.030 t

Variação Atual/Anterior: **+1,1%**

Variação 2017/2018: **-16,4%**

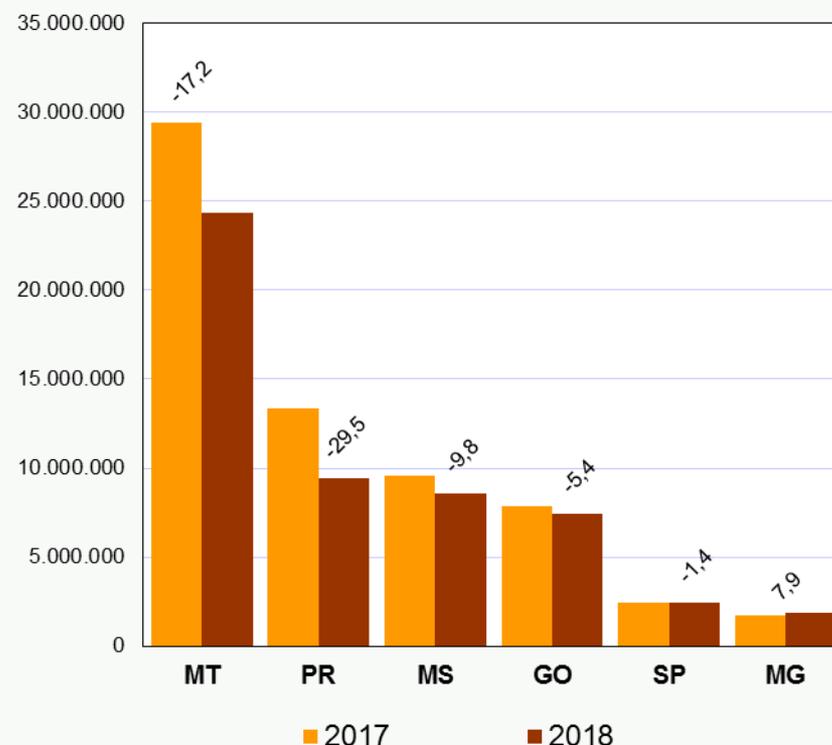
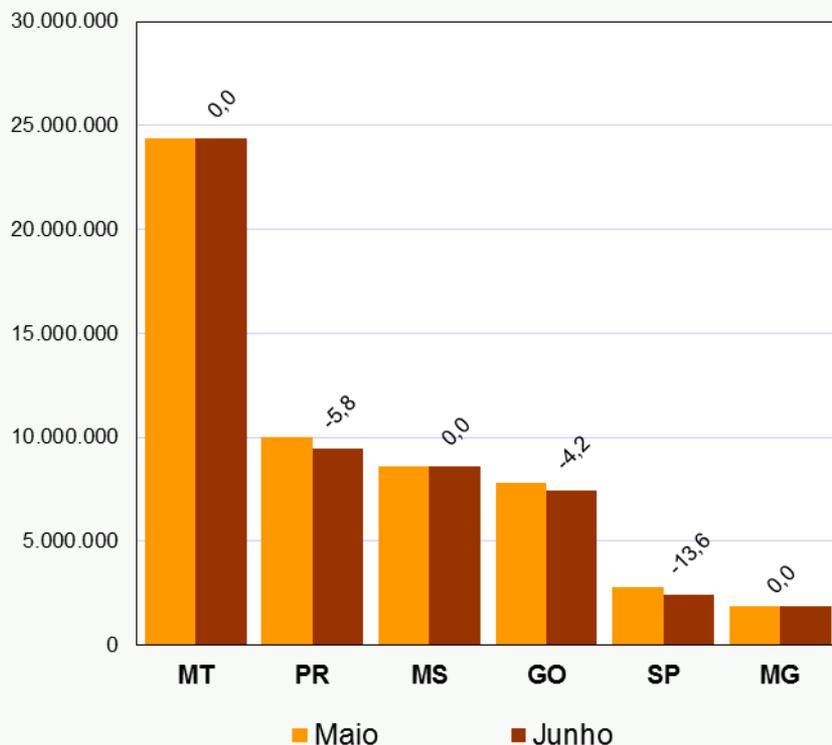


Comentários: A Bahia informou crescimento da produção, está sendo calculada em 283,6 mil toneladas ou 17,6% em relação ao mês anterior. A retração anual se deve à prioridade dos produtores em cultivar a soja, produto que possibilita maior rentabilidade.

Milho 2^a safra – 57.736.865 t

Variação Atual/Anterior: **-1,9%**

Variação 2017/2018: **-15,7%**

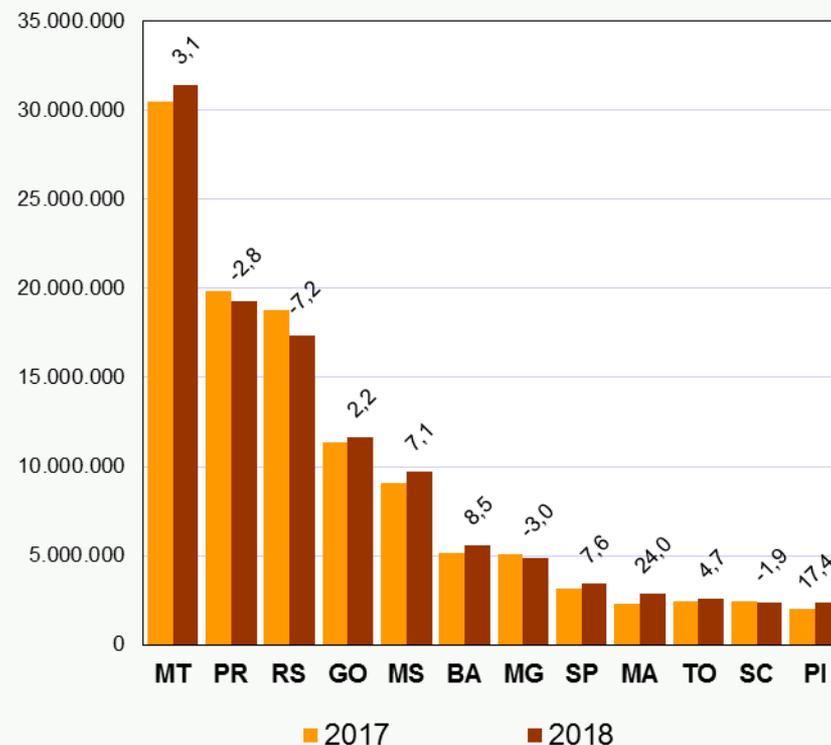
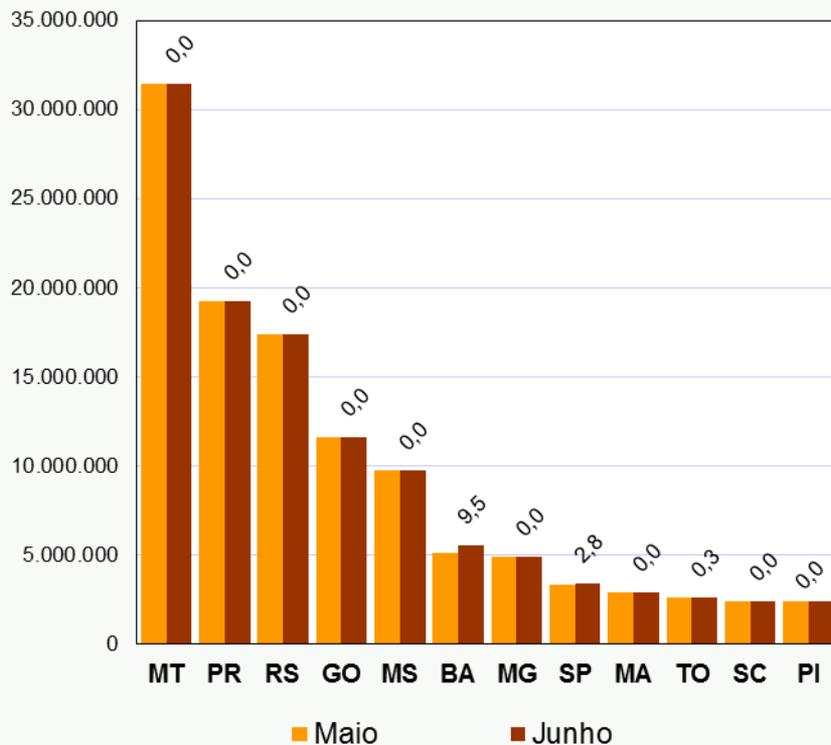


Comentários: Em relação ao mês anterior, houve reduções no Paraná (5,8%), Goiás (4,2) e São Paulo (13,6%), devido a falta de chuvas. Em relação ao ano anterior, a retração de 15,7% se deve, principalmente, à redução da “janela” de plantio em decorrência do atraso na colheita da soja.

Soja - 116.309.308 t

Variação Atual/Anterior: **+0,5%**

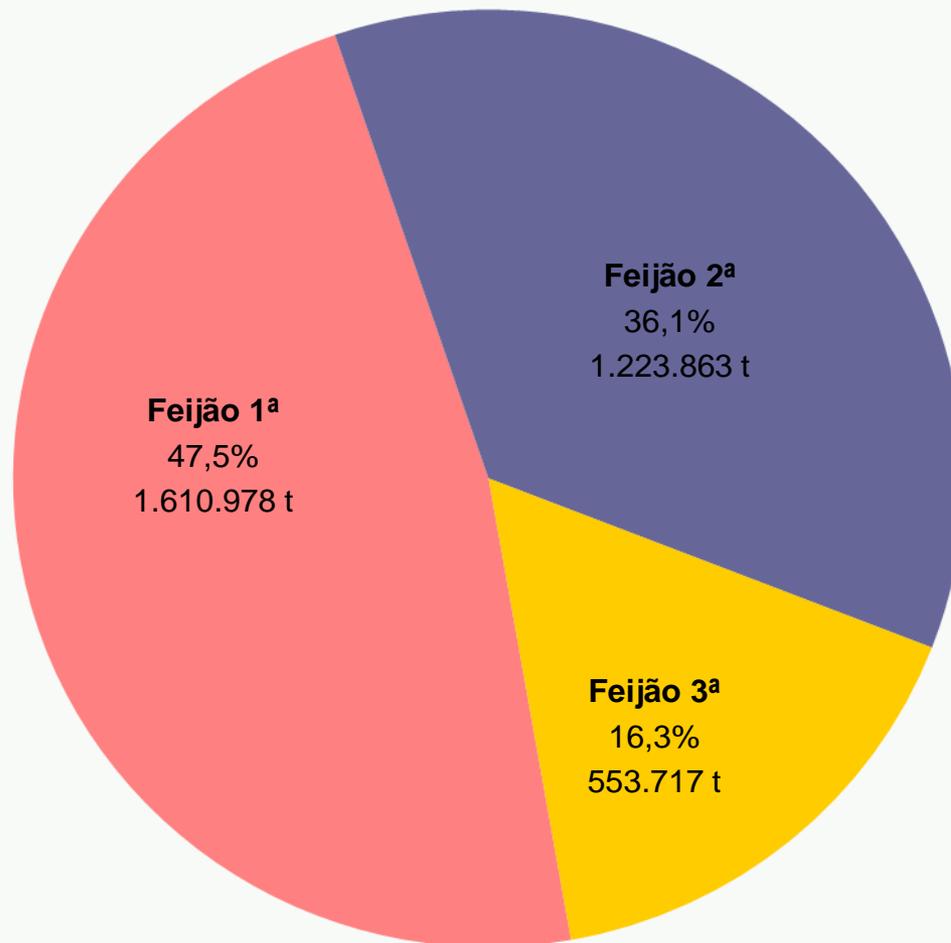
Variação 2017/2018: **+1,2%**



Comentários: Atualização da produção da Bahia (+9,5% ou mais 484,0 mil toneladas), tendo o rendimento médio aumentado nesse mesmo valor percentual. Chuvas abundantes e bem distribuídas ao longo do ciclo, beneficiaram as lavouras no Oeste baiano. Em São Paulo, a produção também foi revista para cima, em 2,8%.

Distribuição por safras da produção de Feijão

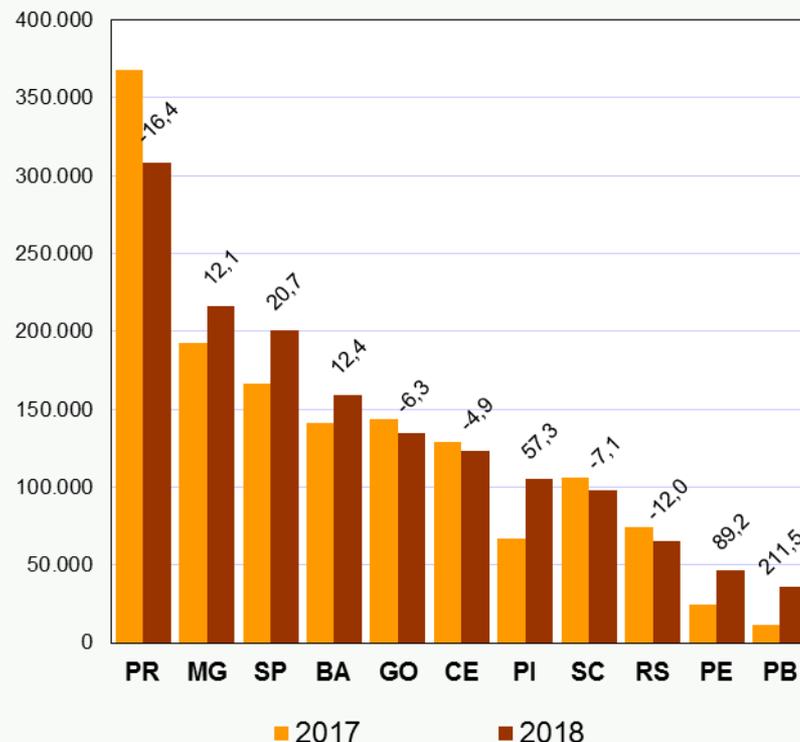
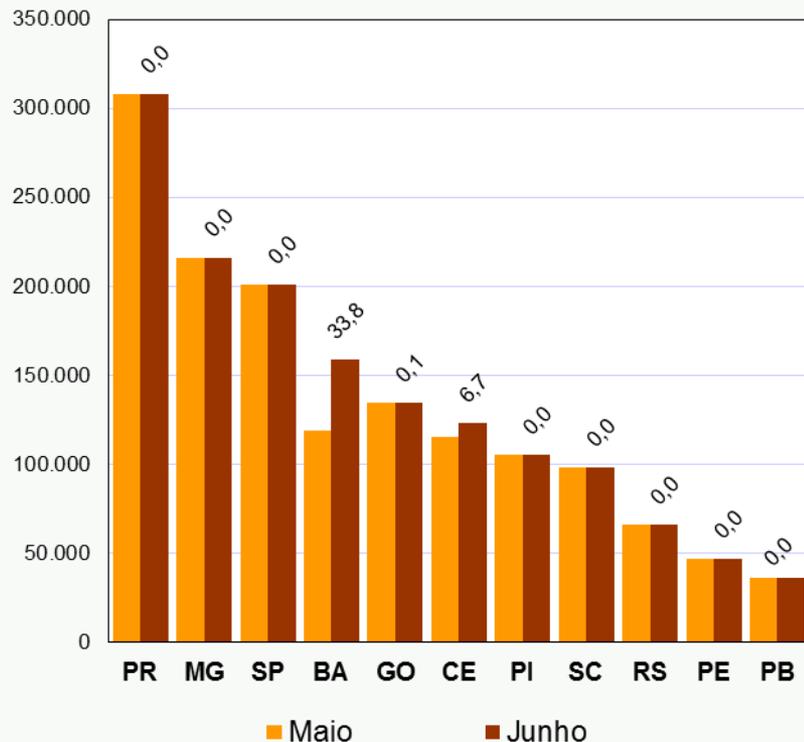
Total: 3.388.558 t



Feijão 1ª safra – 1.610.978 t

Variação Atual/Anterior: **+3,2%**

Variação 2017/2018: **+3,1%**

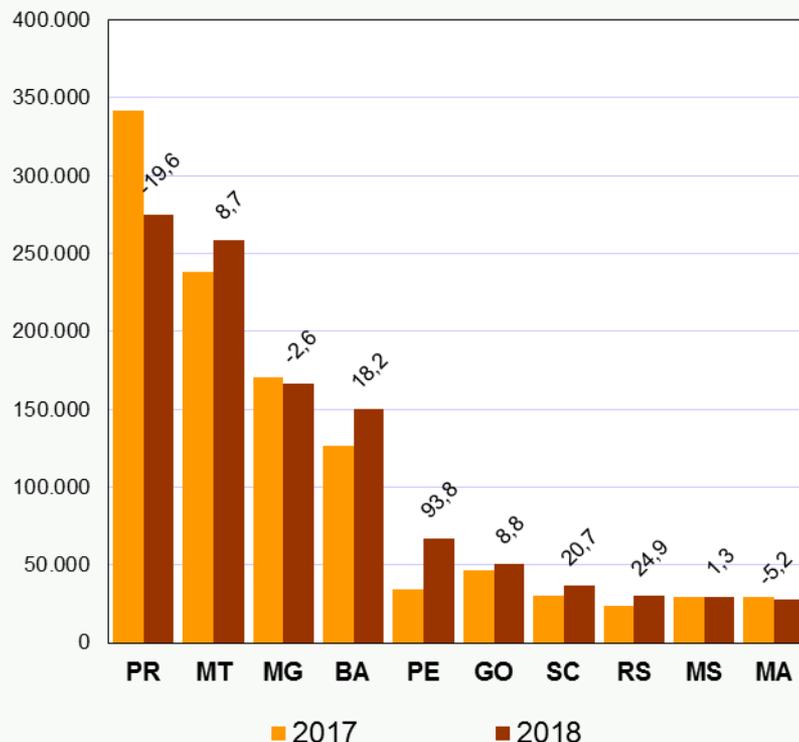
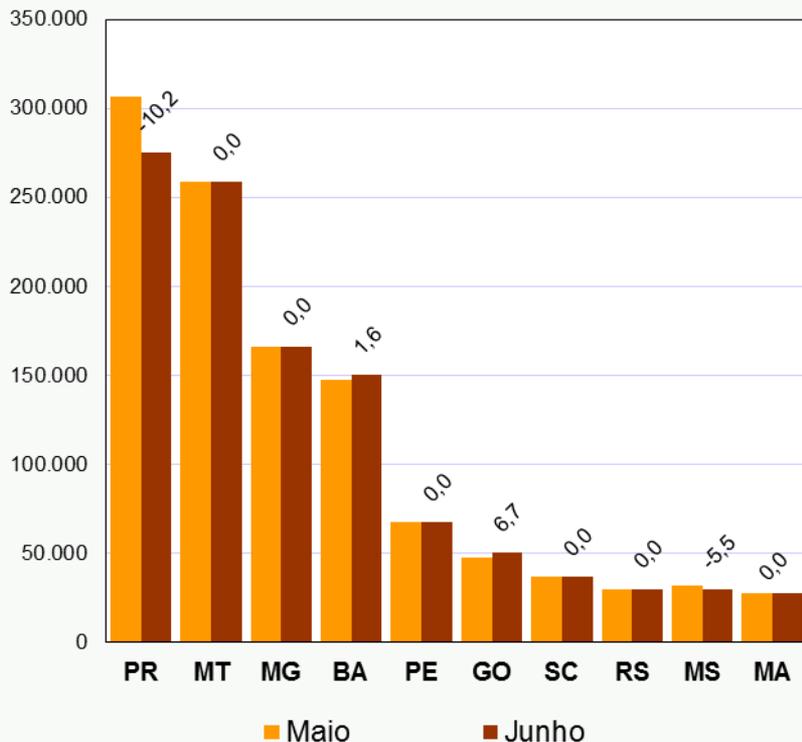


Comentários: Bahia e Ceará reviram para cima a produção do feijão 1ª safra, 33,8% e 6,7%, respectivamente. Em relação ao ano anterior, o crescimento se deve às maiores produções em Minas Gerais, São Paulo, Piauí e Pernambuco, que mais que compensaram as perdas em outros estados.

Feijão 2ª safra – 1.223.863 t

Variação Atual/Anterior: **-2,6%**

Variação 2017/2018: **+3,2%**

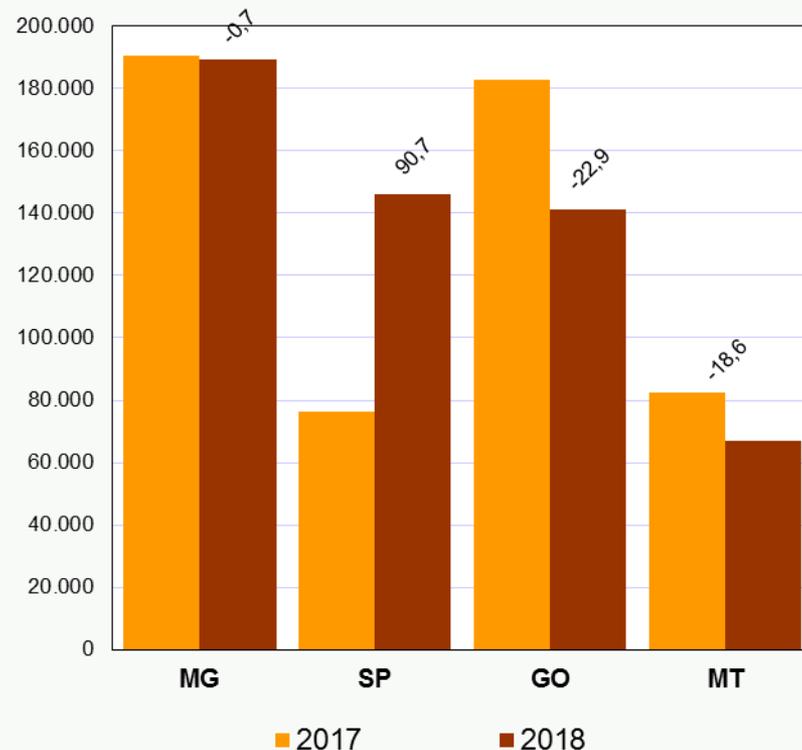
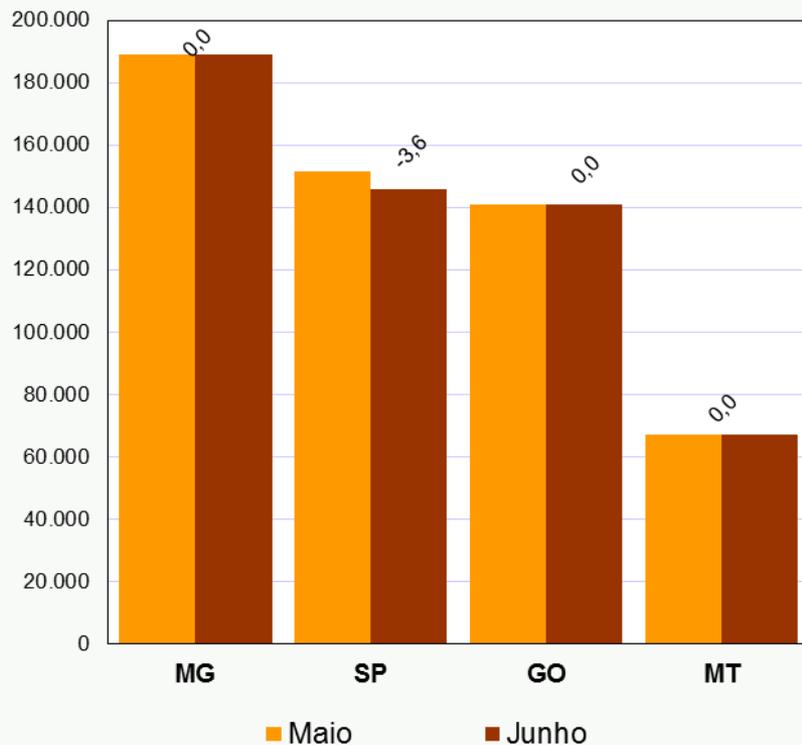


Comentários: Uma estiagem no Paraná, maior produtor nacional dessa safra, resultou em uma redução significativa da produção estimada para o feijão 2ª safra. Contudo, em termos anuais, a produção cresceu 3,2% em decorrência de maiores previsões em Mato Grosso (8,7%), Bahia (18,2%), Pernambuco (93,8%), Goiás (8,8%), Santa Catarina (20,7%), Rio Grande do Sul (24,9%) e Mato Grosso do Sul (1,3%).

Feijão 3^a safra – 553.717 t

Variação Atual/Anterior: **-1,0%**

Variação 2017/2018: **+1,8%**

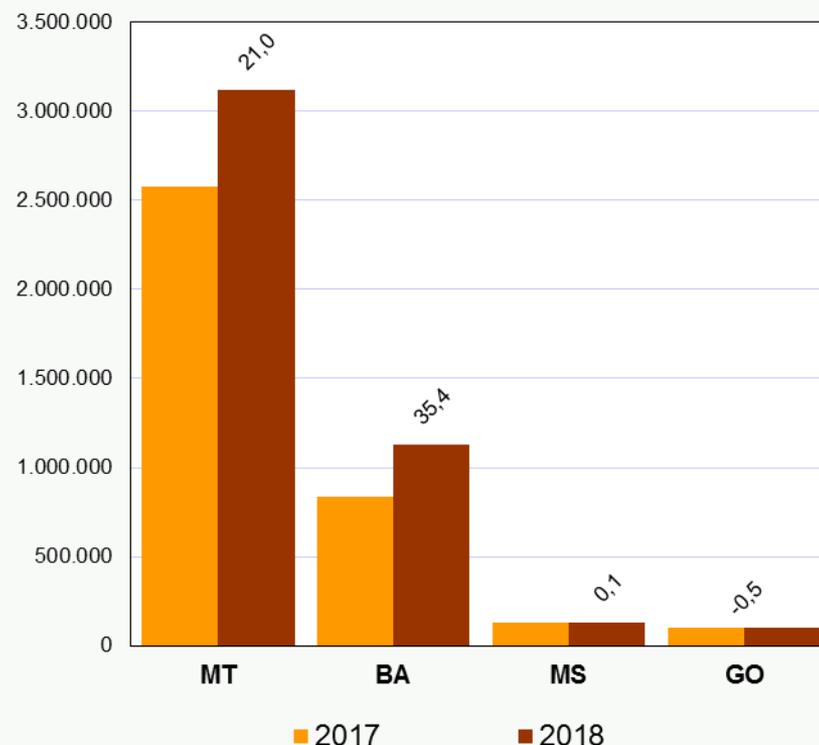
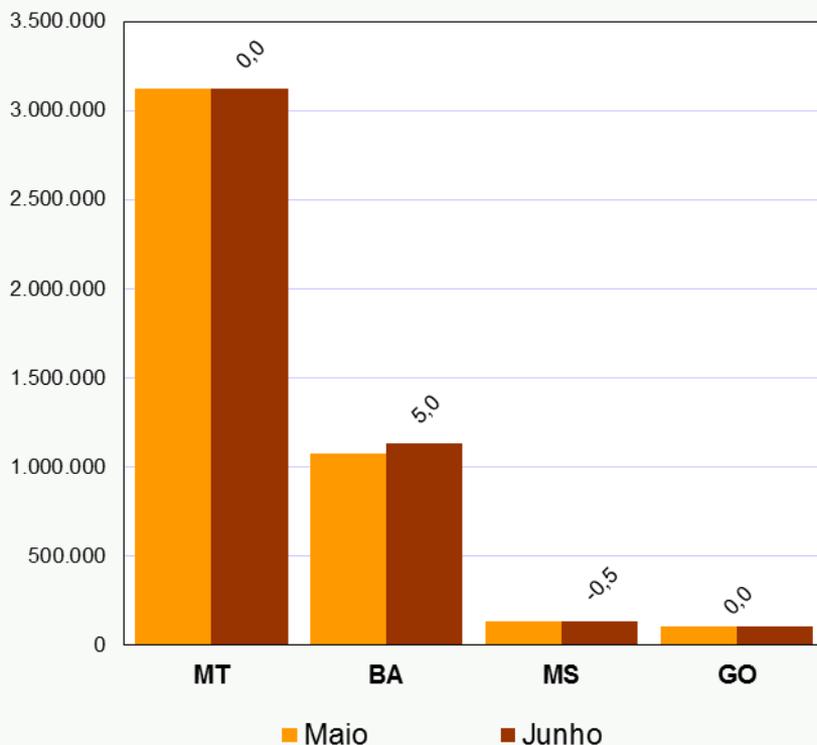


Comentários: Em relação ao mês anterior, a queda da produção resulta de reajustes negativos na produção de São Paulo (3,6%). Da mesma forma, em relação ao ano anterior, o crescimento se deve às maiores estimativas de São Paulo (90,7%). O plantio do feijão 3^a safra é realizado normalmente utilizando-se irrigação, o que aumenta o custo de produção.

Algodão Herbáceo – 4.720.332 t

Variação Atual/Anterior: **+1,1%**

Variação 2017/2018: **+23,0%**

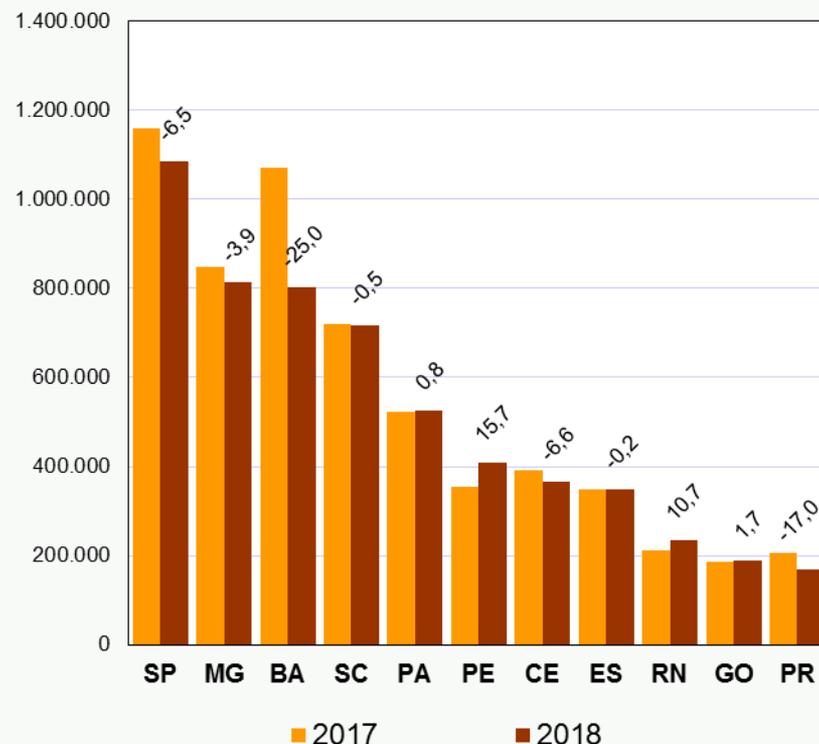
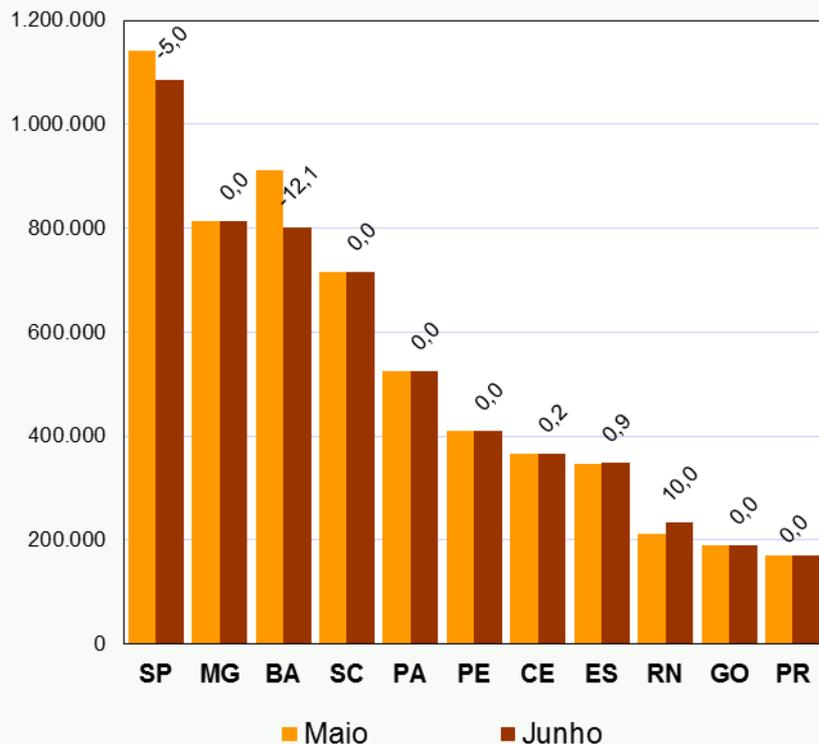


Comentários: A estimativa da produção de algodão alcançou 4,7 milhões de toneladas. Em junho, houve aumento de 1,1% na estimativa da produção em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio aumentado em 0,9%. O clima tem beneficiado as lavouras de algodão no Mato Grosso e na Bahia, estados que devem responder por 90,0% da produção brasileira em 2018.

Banana – 6.826.212 t

Variação Atual/Anterior: **-2,0%**

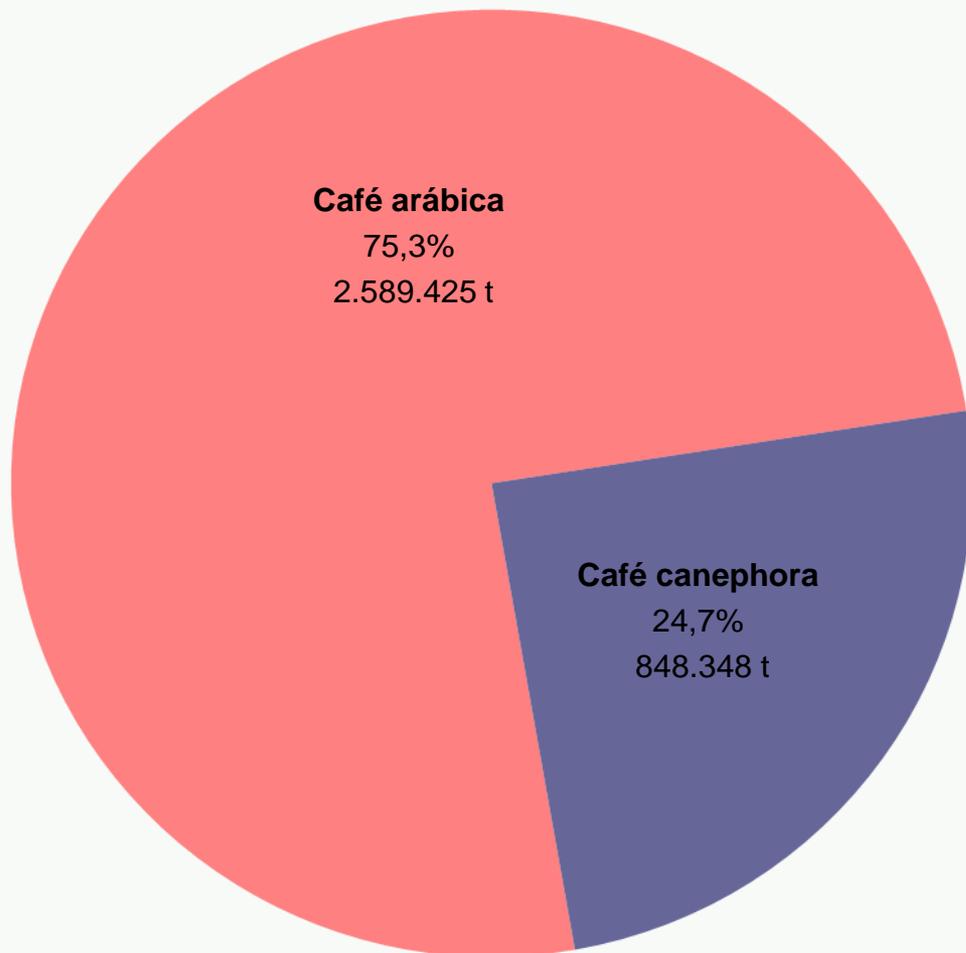
Variação 2017/2018: **-5,0%**



Comentários: Comparativamente ao mês anterior, o maior declínio se deve à Bahia e São Paulo. A estimativa da produção baiana, de 802,0 mil toneladas, apresentou retração de 12,1%, com a área a ser colhida encolhendo 13,9%. Ao todo, a Bahia reduziu sua estimativa de produção em 110,0 mil toneladas. Em relação ao ano anterior, o declínio de 5,0% se deve, notadamente, às menores previsões em São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Paraná.

Distribuição por tipos da produção de Café

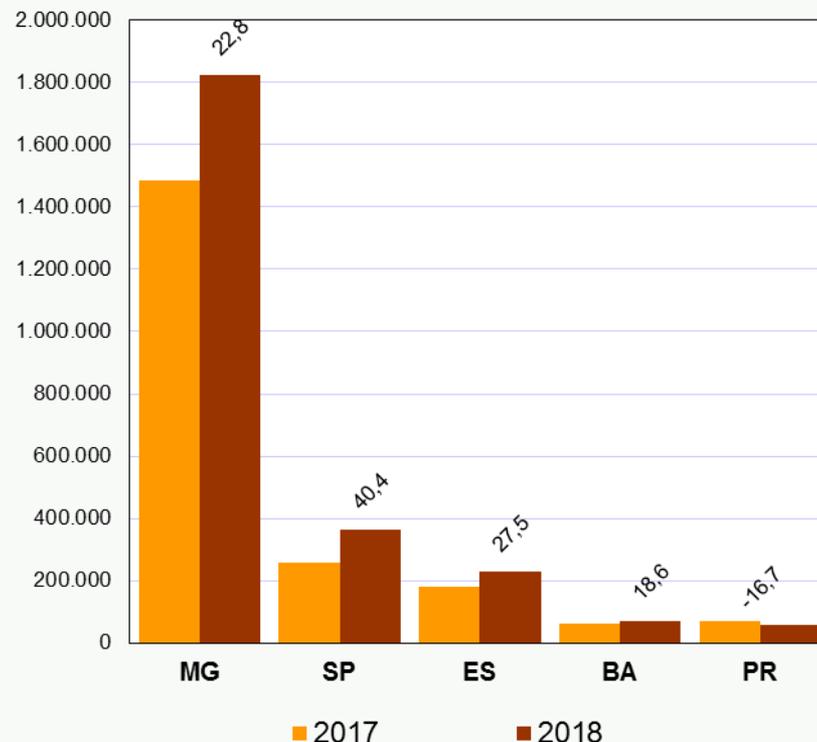
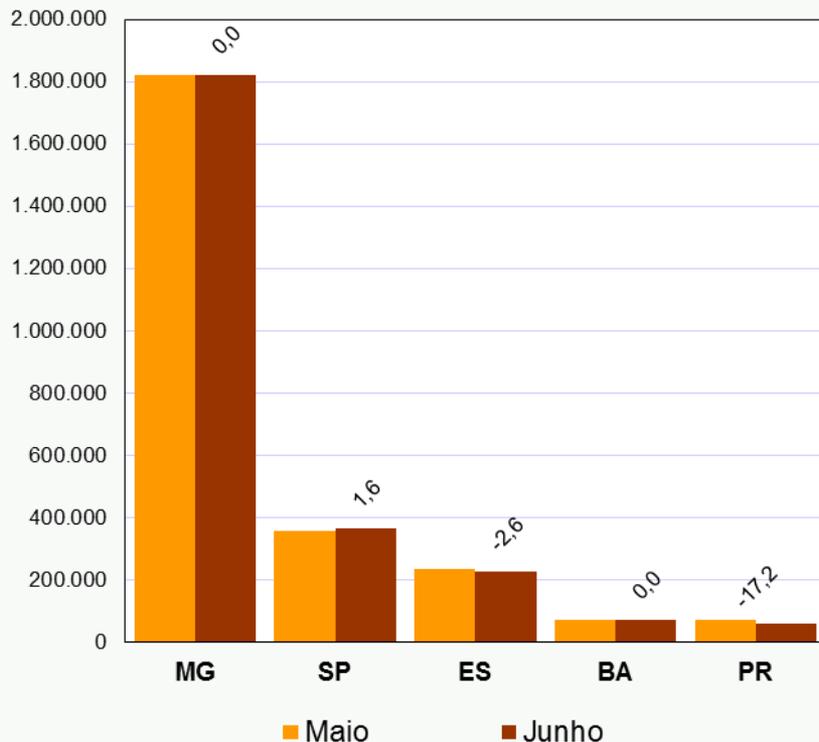
Total: 3.437.773 t



Café Arábica – 2.589.425 t

Variação Atual/Anterior: **-0,5%**

Variação 2017/2018: **+23,6%**

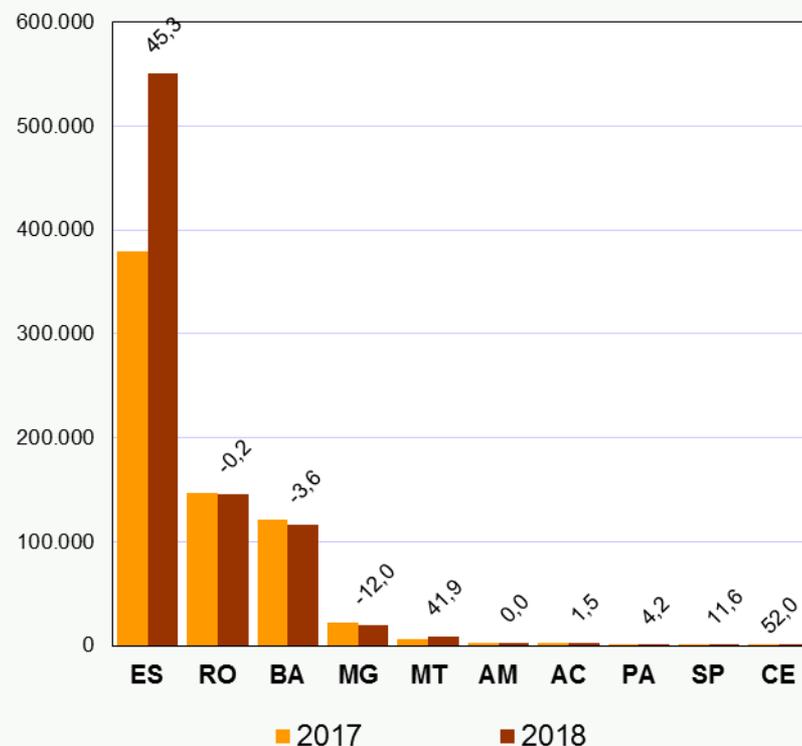
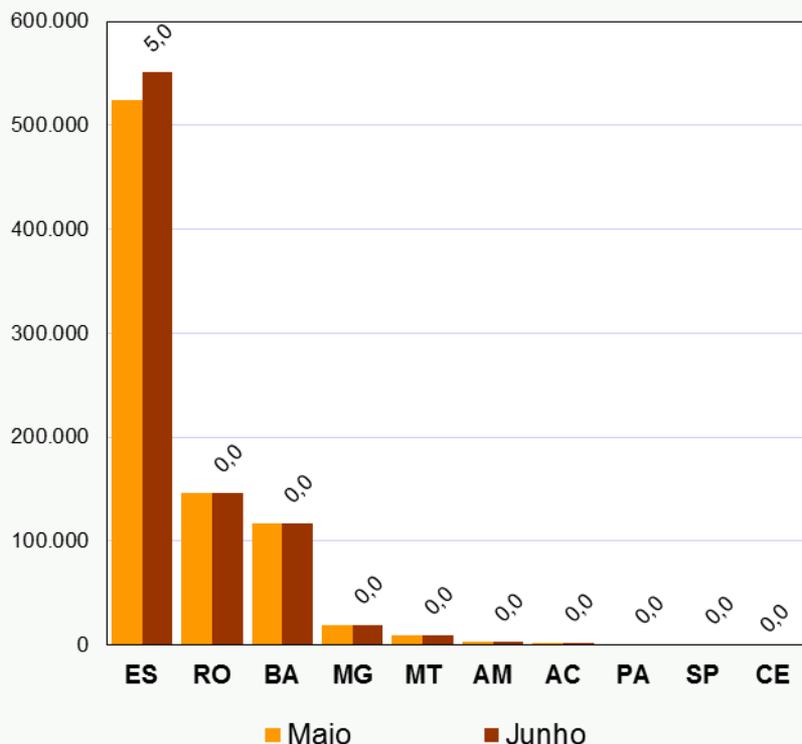


Comentários: A estimativa da produção do café arábica, de 2,6 milhões de toneladas, ou 43,2 milhões de sacas de 60 kg, apesar da retração de 0,5% em relação ao mês anterior, também é recorde da série histórica do IBGE. O Espírito Santo reduziu em 2,6% sua estimativa de produção para o mês de junho, reflexo do declínio de 3,8% na área a ser colhida. Em relação a 2017, a estimativa da produção de café arábica encontra-se 23,6% maior, em decorrência, principalmente, da bienalidade positiva da safra.

Café Canephora – 848.348 t

Variação Atual/Anterior: **+3,2%**

Variação 2017/2018: **+24,5%**

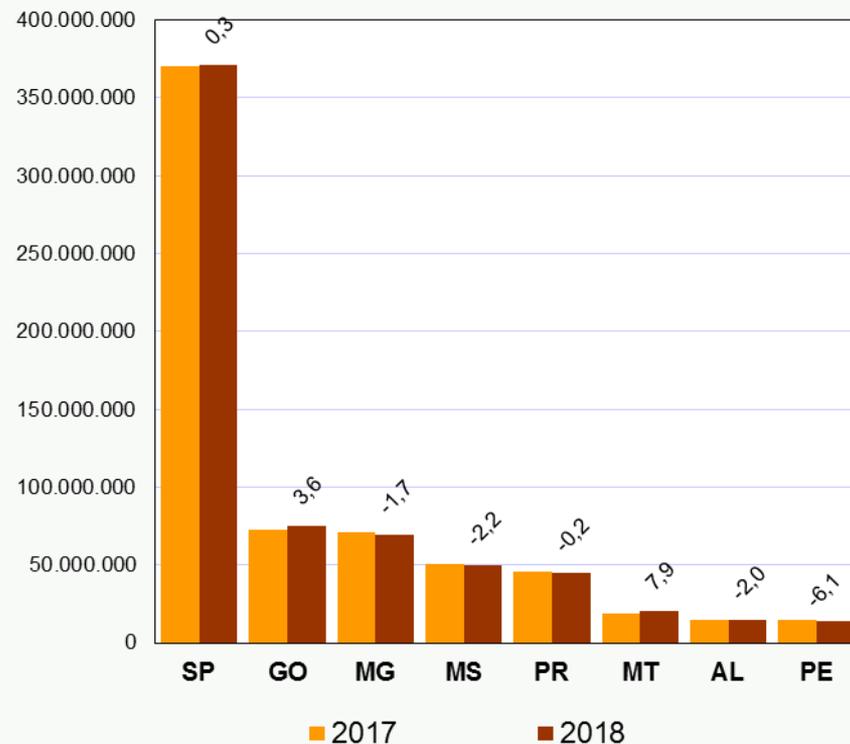
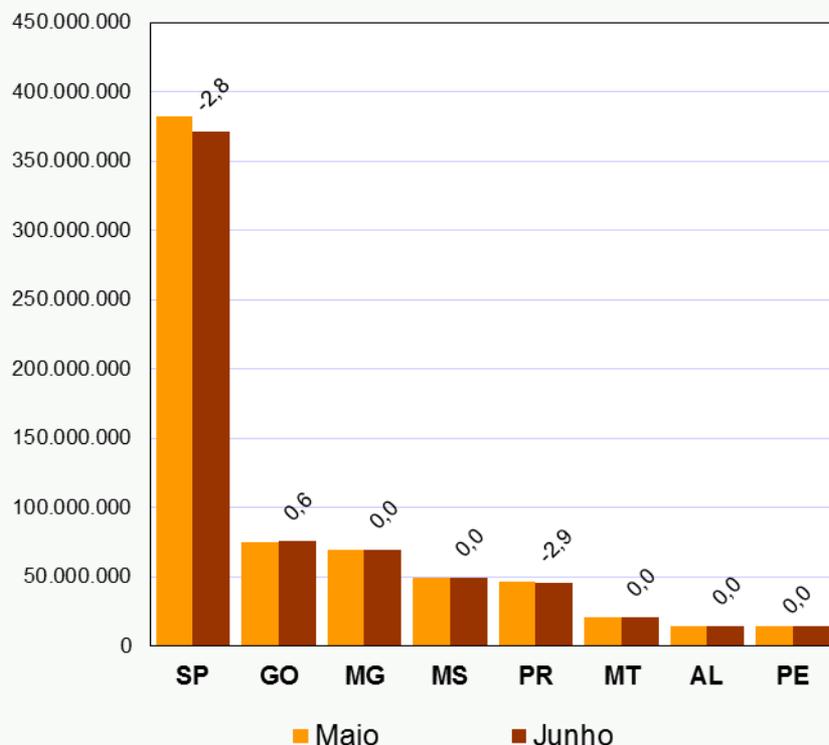


Comentários: O Espírito Santo, maior produtor brasileiro de conillon, devendo participar com 64,9% do total a ser colhido pelo País, aumentou sua estimativa de produção em 5,0%, em relação ao mês anterior, devendo alcançar 550,7 mil toneladas, ou 9,2 milhões de sacas de 60 kg. Em relação a 2017, a estimativa da produção do conillon encontra-se 24,5% superior, tendo o rendimento médio aumentado em 24,3%. A recuperação da produção capixaba (+45,3%), após dois anos de seca (2015 e 2016), e as boas safras da Bahia e de Rondônia, fazem com que em 2018, o País deva colher sua maior safra de café conillon da série histórica do IBGE.

Cana-de-açúcar – 691.436.412 t

Variação Atual/Anterior: **-1,7%**

Variação 2017/2018: **+0,5%**

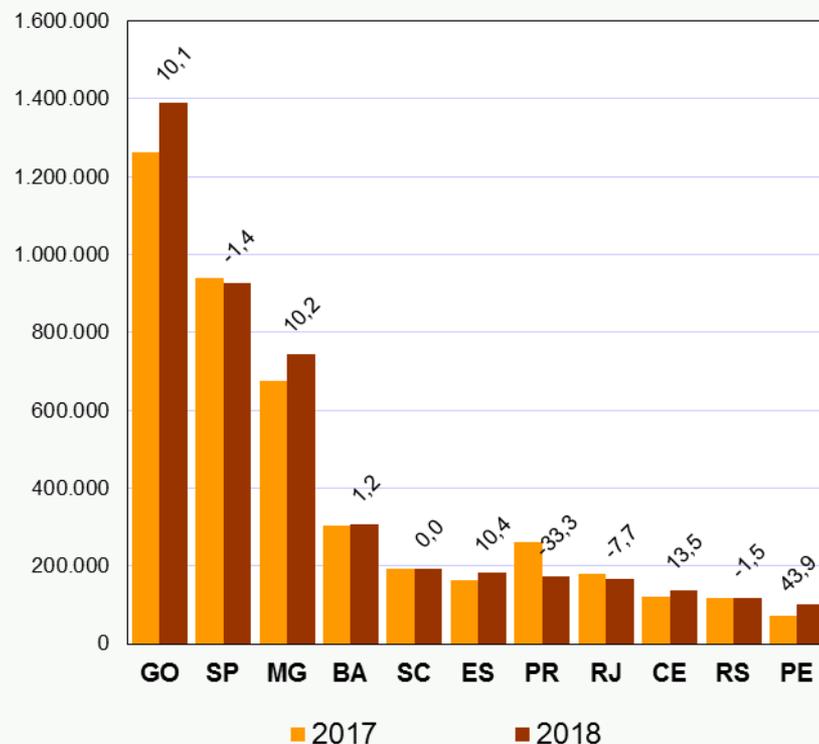
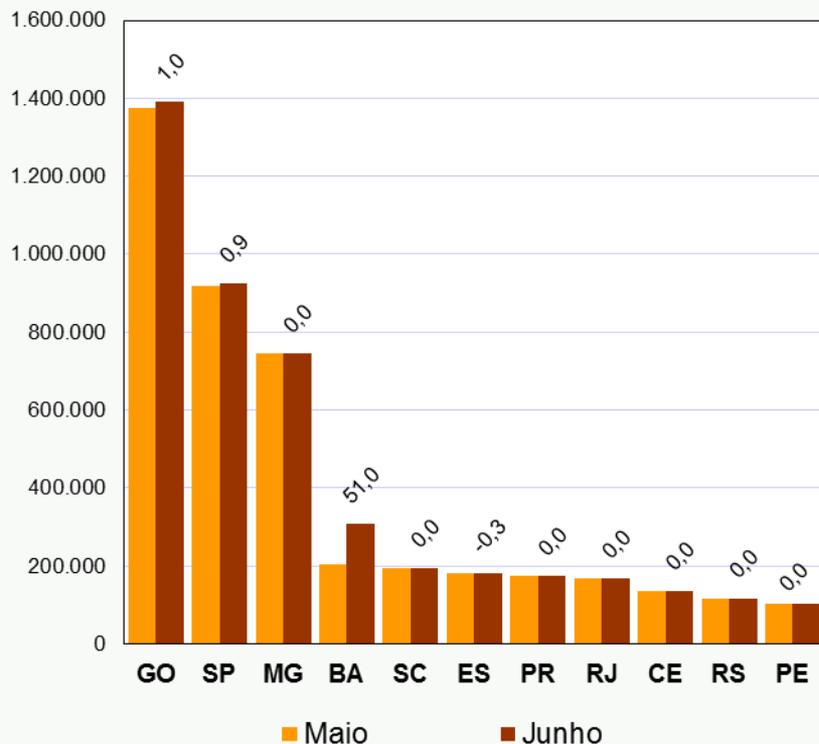


Comentários: Em São Paulo, a estimativa de produção para 2018 declinou 2,8%, com a área a ser colhida sendo revista para baixo em 2,5%, comparativamente ao mês anterior. São Paulo é o maior produtor e processador de cana-de-açúcar do País, devendo participar com 53,7% do total a ser colhido em 2018. Em relação a 2017, a estimativa da produção encontra-se superior em 0,5%.

Tomate – 4.526.369 t

Variação Atual/Anterior: **+2,9%**

Variação 2017/2018: **+3,5%**



Comentários: Em junho, a produção baiana foi reavaliada com crescimento de 51,0%, refletindo a área plantada e a área a ser colhida, que aumentaram em 53,1%. Em relação a 2017, a produção de tomate apresentou crescimento de 3,5%, reflexo dos aumentos de 2,4% na área a ser colhida e de 1,1% no rendimento médio.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br